1) (IDAM/2019) A negação de uma negação, na lógica proposicional, é equivalente a:

a)Uma verdade

b)Uma afirmação

c)Uma negação

d)Uma negação duas vezes mais forte

Comentário: Por "negação de uma negação", entende-se que a questão quis se referir à negação de uma proposição do tipo sentença declarativa negativa. Ao se negar uma sentença declarativa negativa, obtém-se uma sentença declarativa afirmativa, ou uma "afirmação", conforme a letra B. Exemplo:

p: "Paulo não é engenheiro."

~p: "Paulo é engenheiro."

Gabarito: Letra B.

2) (Pref. Paraí/2019) A negação da proposição simples “Está quente em Paraí” é:

a) Está frio em Paraí.

b) Se está quente em Paraí então chove.

c) Está quente em Paraí ou frio.

d) Ou está quente em Paraí ou chove.

e) Não é verdade que está quente em Paraí.

Comentários: Sempre evite o uso de antônimos para negar uma proposição. Lembre-se que uma das formas tradicionais de se negar uma proposição sem utilizar antônimos é incluir "não é verdade que" no início dela.

p: "Está quente em Paraí."

~p: "Não é verdade que está quente em Paraí."

Letra: E

3) (TCDF/2014) A negação da proposição “O tribunal entende que o réu tem culpa” pode ser expressa por “O tribunal entende que o réu não tem culpa”.

Comentários:

Estamos diante de uma proposição simples, que pode ser reescrita como:

p: “O tribunal entende que o réu tem culpa.”

p: “O tribunal entende isso.”

Para negar a proposição, nega-se o verbo da oração principal:

~p: “O tribunal não entende isso.”

Retornando para os termos da proposição original:

~p: “O tribunal não entende que o réu tem culpa.”

Gabarito: ERRADO.

4) (PCSP/2014) Um antropólogo estadunidense chega ao Brasil para aperfeiçoar seu conhecimento da língua portuguesa. Durante sua estadia em nosso país, ele fica muito intrigado com a frase “não vou fazer coisa nenhuma”, bastante utilizada em nossa linguagem coloquial. A dúvida dele surge porque:

a) a conjunção presente na frase evidencia seu significado.

b) o significado da frase não leva em conta a dupla negação.

c) a implicação presente na frase altera seu significado.

d) o significado da frase não leva em conta a disjunção.

e) a negação presente na frase evidencia seu significado.

Comentários:

Observe que, no caso apresentado, a língua portuguesa está em descompasso com a linguagem matemática. As palavras "não" e "nenhuma" são negações que, em conjunto, formariam uma dupla negação. Observe:

p: "Vou fazer alguma coisa."

~p: "Vou fazer coisa nenhuma."

~(~p): "Não vou fazer coisa nenhuma."

Ocorre que, na língua portuguesa, é comum utilizarmos a dupla negação para reforçar a negação. Assim, na língua portuguesa, o significado da frase "não vou fazer coisa nenhuma" não leva em conta a dupla negação, sendo uma outra forma de escrever "vou fazer coisa nenhuma."

Gabarito: Letra B.